



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Custos com a reparação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo furacão Lorenzo

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com perguntas com pedido de resposta por escrito, dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Angra do Heroísmo, 12 de julho de 2023

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exm.^a Sr.^a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Exm.^o Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

O compromisso do Governo da República em assumir 85% dos custos com a reparação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo furacão Lorenzo, em 2019, deve ser integralmente cumprido.

Nos últimos meses o Governo Regional dos Açores tem alertado para a existência de verbas que já deveriam ter sido transferidas para o orçamento da Região Autónoma dos Açores pelo Governo da República.

Todavia, o Governo Regional tem avançado com números divergentes ao longo do tempo, números esses que não coincidem com os relatórios de execução financeira do plano regional anual de 2020, 2021, 2022 e do 1º trimestre de 2023.

No âmbito do debate do Projeto de Resolução 160/XII - “Recomenda ao Governo da República a transferência urgente dos montantes necessários à execução das obras referentes aos prejuízos causados pelo furacão Lorenzo”, que decorreu na sessão plenária de junho, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Governo Regional sobre as relevantes diferenças dos números, não tendo, no entanto, obtido resposta cabal do Governo Regional.

A bem da credibilidade dos valores avançados pelo Governo Regional dos Açores e dos interesses da região, importa esclarecer a que se devem tais divergências.

SECÇÃO 1

De acordo com os relatórios de execução financeira do plano regional anual dos anos 2020, 2021, 2022 e 1º trimestre de 2023 foram registadas as seguintes despesas de investimento relacionadas com a “Recuperação das intempéries do furacão Lorenzo”:

Em 2020 - 17.8ME; Em 2021 – 24.2ME; Em 2022 – 10.7ME; Em 2023 (até final de março) – 8.5ME.

Em anexo, (ANEXO 1) segue detalhe, por ação do Plano e por entidade executora, dos valores acima referidos.

Chega-se assim a um total de 61.2ME de despesas de investimento já executadas, com referência a 31 de março de 2023.

Tendo em conta que as despesas com os danos causados pelo furacão Lorenzo são comparticipadas pelo Governo da República em 85%, conclui-se que o valor total da comparticipação, com referência a 31 de março de 2023, ascende a 52ME.

A RAA já recebeu um total de 29,7 ME de comparticipações relacionadas com a “Recuperação das intempéries do furacão Lorenzo”. Em 2020 chegaram 20ME do Orçamento de Estado, e em 2021 chegaram 8,2ME do Fundo de Solidariedade da União Europeia e 1,5ME do Orçamento de Estado.

Chega-se assim a um valor por receber do Governo da República, com referência a 31 de Março de 2023, de 22,3 ME euros (52 ME de comparticipação do Governo da República deduzidos dos 29,7M já recebidos).

SECÇÃO 2

Já em Maio de 2023, no sítio web da ALRAA, nomeadamente na página do [Grupo de Trabalho Lorenzo, o relatório relativo à execução de despesas do Lorenzo](#) (ANEXO 2), foram divulgados os seguintes valores de despesa executada (de acordo com a Sr^a Secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, o levantamento das despesas foi da responsabilidade da DROT) :

Em 2019 – 0,8ME; Em 2020 – 13,4ME; Em 2021 -27,8ME, e em 2022 – 35,5ME.

De acordo com o já referido anteriormente (ver ANEXO 1), os valores divulgados nos relatórios de execução financeira, dos Planos Regionais Anuais, são:

Em 2019 – 0; Em 2020 - 17,7ME; Em 2021 – 24,2ME; e em 2022 – 10,7ME.

SECÇÃO 3

O plano regional anual para 2023 prevê, na ação 9.13 - Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo - infraestruturas portuárias e de mercadorias uma verba de 26 ME do plano, verba esta que foi revista, segundo o relatório de execução financeira do 1º trimestre, para 13,5 ME.

Os motivos para esta revisão em baixa desta ação não são claros, e são contraditórios com a urgência em acelerar as obras de reparação dos portos, nomeadamente do porto das Lajes das Flores.

SECÇÃO 4

Pela Resolução do Conselho de Governo nº 78/2023 de 18 de maio, foi autorizada “a concessão de avales relativamente aos financiamentos a contrair pela Portos dos Açores, S.A.”.

A concessão dos avales deveu-se “... à necessidade de financiamento dos encargos previstos com a realização das empreitadas a executar na sequência do furacão Lorenzo e da depressão Efrain, no corrente ano, e atento ao atraso na comparticipação, por parte do Estado, nessas despesas”.

Na sequência das conclusões relativas às recentes auditorias solicitadas pelo Governo Regional a diversas empresas do SPER (Portos dos Açores S.A., Lotaçor, Ilhas de Valor), mereceu destaque a dívida financeira de 74 ME da Portos dos Açores, SA, dos quais, segundo os auditores, aproximadamente 70ME eram insustentáveis.

Assim, nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes questões:

- 1 – Considerando o disposto na secção 1
 - a) Estão os valores descritos na “Secção 1” de acordo com os valores divulgados nos “relatórios de execução financeira” dos Planos Regionais Anuais, no que diz respeito às despesas de investimento relativas ao Lorenzo?
 - b) Confirmando-se os valores dos relatórios de execução financeira dos planos regionais anuais descritos na “Secção 1”, confirma o Governo Regional que o valor por receber do Governo da República, relativo à comparticipação nas despesas do Lorenzo ascende a 22,3M euros, de acordo com esses dados?


- 2 – Considerando o disposto na secção 2:
 - a) O que justifica as diferenças, muito relevantes, descritas na “Secção 2” de valores entre os relatórios de execução financeira do plano regional anual, de cada ano, entre 2019 e 2022, e os valores disponibilizados pelo Governo Regional à ALRAA?
 - b) De forma particular solicita-se informação sobre a diferença entre os 10,7 ME de despesas executadas em 2022, de acordo com os relatórios de execução do

Plano, e os 35,5ME de despesa, relativa a 2022, que constam do “relatório” entregue à ALRAA, que se anexa.

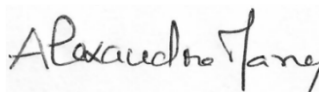
- 3 – Considerando o disposto na secção 3:
 - a) Como se justifica a redução da verba prevista na ação 9.13 - Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo - infraestruturas portuárias e de mercadorias de 26 ME para 13,5ME, descrita na secção 3?

- 4 – Considerando o disposto na secção 4:
 - a) Por que razão a Portos dos Açores, S.A., se substituiu à RAA, no recurso a um empréstimo bancário, no valor de 60 ME euros, para financiamento dos encargos previstos com a realização das empreitadas a executar na sequência das intempéries do Lorenzo e da Efrain?
 - b) Sendo o atraso na comparticipação de despesas por parte do Estado para com a RAA, e não para com a Portos dos Açores S.A., por que não foi a RAA a recorrer ao referido empréstimo?
 - c) Em que termos e com que suporte formal a RAA ressarcirá a Portos dos Açores, SA, relativamente às despesas efetuadas por esta?
 - d) Considera o Governo Regional que a dívida a que a Portos dos Açores, SA agora recorreu, autorizada pela Resolução do Conselho de Governo nº 78/2023 de 18 de maio, se enquadra no conceito de “dívida sustentável”? Em caso afirmativo, porquê?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Ponta Delgada, 12 de julho de 2023

ANEXO 1

Despesa efetuada na sequência do Lorenzo		
Relatório Execução Financeira - Plano Regional Anual 2023 - 1º trimestre		
Ação	Descritivo	Montante
1.6	Recuperação dos efeitos da intempérie do Lorenzo - Infra-estruturas e Equipamentos Municipais	329,517
2.9	Recuperação dos efeitos da intempérie do Lorenzo - habitações	4,400
9.13	Recuperação dos efeitos da intempérie do Lorenzo - Infra-estruturas Portuárias e de Mercadorias	7,853,322
9.18	Recuperação dos efeitos da intempérie do Lorenzo - infra-estruturas de Pesca e Proteção Marítima	289,462
	Total de Despesa	8,476,701
Relatório Execução Financeira - Plano Regional Anual 2022		
Ação	Descritivo	Montante
2.9	Recuperação dos efeitos da Intempérie Lorenzo	850,343
10.13	Recuperação dos efeitos da Intempérie Lorenzo	8,845,936
12.5	Recuperação dos efeitos das Intempéries do Lorenzo	982,705
	Total de Despesa	10,678,984

Relatório Execução Financeira - Plano Regional Anual 2021		
Ação	Descritivo	Montante
2.9	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	1,313,850
9.6	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	55,948
10.13	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	19,697,888
12.5	Recuperação dos efeitos das Intemperies do Lorenzo	3,181,298
	Total de Despesa	24,248,984
Relatório Execução Financeira - Plano Regional Anual 2020		
Ação	Descritivo	Montante
1.10	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	919,576
2.5	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	183,954
3.6	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	472,514
6.13	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	516,204
10.4	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	172,222
11.8	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	301,602
13.4	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	824,108
14.15	Recuperação dos efeitos da Intemperie Lorenzo	14,368,547
	Total de Despesa	17,758,727

Resumo da despesa executada por ano - Lorenzo (Plano Regional Anual)		
Ano	Descritivo	Montante
2023	despesa executada no 1º trimestre de 2023	8,476,701
2022	despesa executada em 2022	10,678,984
2021	despesa executada em 2021	24,248,984
2020	despesa executada em 2020	17,758,727
	Total da Despesa executada até 31 de março de 2023	61,163,396

ANEXO 2

[GRA - Execução Lorenzo a 30-04-2023](#)

(clique para aceder ao documento)